

### 36. História Intelectual de Mulheres Negras

**Créditos:** 4

**Carga horária:** 60

**Disciplina Obrigatória:** Não

**Ementa:**

Ativismo científico na historiografia. História intelectual de mulheres negras, abordagem original oriunda das articulações entre história social e pensamento feminista negro, e suas contribuições ao campo do ensino de história no tocante a novas cronologias, conceitos e métodos: autodefinição, narrativa na primeira pessoa, escrevivência, grafia-graveto, ciência de mulheres negras, análise episódica, contação de histórias. Mulheres negras como sujeitas políticas, intelectuais e intérpretes da história do Brasil. As estratégias e formas de pensar, organizar e expressar ideias construídas por mulheres negras em perspectiva global. Comunidade de aprendizado e estratégias de validação do conhecimento de intelectuais negras na produção científica.

**Bibliografia:**

Azoilda Loretto da Trindade. Fragmentos de um discurso sobre afetividade. In: \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. & Ana Paula Brandão (Orgs.). *Saberes e fazeres: modos de ver-Cadernos A Cor da Cultura*. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho; 2006 [acesso 2020 ago 26]. Disponível em: [http://www.acordacultura.org.br/sites/default/files/kit/Caderno1\\_ModosDeVer.pdf](http://www.acordacultura.org.br/sites/default/files/kit/Caderno1_ModosDeVer.pdf)

Bianca Santana. *A escrita de si de mulheres negras: memória e resistência ao racismo*. Tese (Doutorado em Ciências) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

Claudia Pons Cardoso. *Outras falas: feminismos na perspectiva de mulheres negras brasileiras*. Tese (Doutorado em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo), Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/7297/1/Outrasfalas.pdf> Acesso: 18/07/2016.

Conceição Evaristo. "Da grafia desenho de minha mãe um dos lugares do nascimento da minha escrita". In: Marcos Antônio Alexandre (Org.). *Representações Performáticas Brasileiras: teorias, práticas e suas interfaces*. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2007, pp. 16-21.

Evelyn Beatriz Lucena Machado. *Josefa Moçambique, Clara Rebolo, Joaquina de Nação e Quitadeira Monjolo: novas narrativas para o ensino de história da escravidão*. Dissertação (Mestrado em História) - Programa de Pós-Graduação em Ensino de História da UFRJ, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/433664>

Fernanda Crespo. O Brasil de Laudelina: uso do biográfico no ensino de história. Dissertação (Mestrado em História) - Programa de Pós-Graduação em Ensino de História da UFRJ, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/174828> Acesso: 04 out. 2021.

Giovana Xavier. *Maria de Lourdes Vale do Nascimento: uma intelectual negra do pós-abolição*. Niterói: EDUFF.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. *Histórias da escravidão e do pós-abolição para as escolas*. Cachoeira: UFRB, 2016.

Jacqueline Gomes de Jesus. "Xica Manicongo: a transgeneridade toma a palavra". *Revista Docência e Cibercultura*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, 2019, pp. 250-260. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/article/download/41817/29703> Acesso: 21 mar. 2021.

Julia Maria Fernanda Machado Fernandes. O Jornal Quilombo e a representação da identidade afirmativa da mulher negra: uma proposta paradigmática no ensino de história. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/1884/69232> Acesso: 04 out. 2021

Maria Beatriz Nascimento. *Beatriz Nascimento: quilombola e intelectual*. Diáspora Africana: Filhos da África, 2018.

Pâmela Cristina Nunes de Carvalho. 'Pisa na matamba': epistemologia jogueira e reeducação das relações raciais. 2020. f. Dissertação (Mestrado em Educação) -Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRJ, Rio de Janeiro, 2020.